

cremeogo

Revista do Conselho Regional de Medicina do Estado de Goiás **em revista**

Impresso Especial

N.º 9912266832 DR/GO
Cremeogo

--- CORREIOS ---

www.cremego.org.br



POSSE NO CREMEGO

Novos conselheiros e diretores do Cremego tomam posse

Em solenidade realizada no dia 1º de outubro, foram empossados os novos conselheiros do Cremego, eleitos por unanimidade para a gestão 2013/2018. Na mesma solenidade, tomou posse a nova diretoria do Conselho, que tem na presidência o médico cardiologista Erso Guimarães.



Conselho entrega Troféu de Honra ao Mérito Profissional Médico 2013

Um compromisso com a sociedade

Quando os médicos e os acadêmicos de medicina foram às ruas para alertar o governo e a sociedade sobre os riscos representados pelo Programa Mais Médicos fomos, equivocadamente, acusados de defender uma suposta reserva de mercado. Enquanto denunciávamos as falhas do programa, os opositores da classe médica apressavam-se em propagar que os médicos brasileiros eram contrários à vinda de profissionais estrangeiros para trabalhar no Brasil.

A xenofobia que tentaram imputar à classe médica é uma falácia. Não somos contra a atuação no Brasil de médicos formados no exterior. O que não aceitamos é a contratação de médicos cuja formação acadêmica é desconhecida.

Por isso, defendemos e vamos continuar defendendo a necessidade de revalidação dos diplomas emitidos por faculdades estrangeiras, independentemente, do país de origem, do local onde os médicos vão trabalhar ou do nível de atendimento que irão prestar.

Não podemos aceitar que do médico brasileiro, que presta serviços em hospitais públicos, seja exigida uma formação comprovada e no caso do médico estrangeiro, que atua em unidades básicas de saúde das periferias, o governo se contente com a apresentação de um diploma emitido por faculdades, cuja grade curricular, qualificação e forma de acesso desconhecemos.

Ao implantar esse sistema que dispensa a revalidação dos diplomas estrangeiros o governo põe em risco a segurança e a qualidade da assistência prestada aos brasileiros, principalmente àquela parcela mais carente da população, que depende do Sistema Único de Saúde (SUS).

O Estado, em nome de um projeto político eleitoreiro, não pode ignorar esses riscos. Se vão importar médicos, que importem médicos com formação e capacitação comprovadas; se querem aumentar o número de médicos em atuação, que ofereçam a esses profissionais, brasileiros e estrangeiros, condições dignas de trabalho e de atendimento aos pacientes.

Chega de soluções provisórias. A melhoria do sistema público de saúde deve ser vista e tratada pelos gestores não como uma promessa de campanha, mas como um compromisso com a sociedade.

“Se vão importar médicos, que importem médicos com formação e capacitação comprovadas”



Erso Guimarães
Presidente

em foco

Defesa do Revalida

O Cremego e o CFM defendem a exigência da revalidação dos diplomas dos médicos formados no exterior e alertam que a dispensa do Revalida representa uma ameaça à população.

Página 3

Cremego tem nova diretoria



Conselheiros eleitos para a gestão 2013/2018 e a diretoria que estará à frente do Cremego até maio de 2015 foram empossados no dia 1º de outubro.

Páginas 4 a 7

Honra ao Mérito Médico



Oito profissionais que se destacam no exercício ético da medicina em Goiás foram homenageados pelo Cremego durante as comemorações do Dia do Médico.

Páginas 8 a 10

Leia ainda nesta edição

Balço da gestão 2008/2013 Páginas 6 e 7

Cremego na Mídia Página 11



Conselho Regional
de Medicina do
Estado de Goiás

Rua T-28, nº 245, Setor Bueno
Goiania - Goiás - Fone: (62) 3250-4900

www.cremego.org.br

Diretoria

Presidente: Erso Guimarães
1º Vice-Presidente: Aldair Novato Silva
2º Vice-Presidente: Leonardo Mariano Reis
1º Secretário: Fernando Pacéli Neves de Siqueira
2º Secretário: Flávio Cavarsan
1º Tesoureiro: Rômulo Sales de Andrade
2º Tesoureiro: Elias Hanna
Corregedor de Sindicâncias: Evandélio Alpino Morato
Corregedor de Processos: Carlos Alberto Ximenes
Diretor de Fiscalização: Robson Paixão de Azevedo
Diretor Científico: Onofre Alves Neto

Conselheiros

Adriano Alfredo Brocos Auad
Aldair Novato Silva
Cacilda Pedrosa de Oliveira
Cairo Garcia Pereira
Carlos Alberto Ximenes
Cintia Cauhy Faggioni Diniz
Ciro Ricardo Pires de Castro
Eduardo Alves Teixeira
Elias Hanna
Erso Guimarães
Evandélio Alpino Morato
Fernando Ferro da Silva
Fernando Pacéli Neves de Siqueira
Flávio Cavarsan
Haroldo de Oliveira Torres
Hélio Ponciano Trevenzol
Ivane Campos Mendonça
João Anastácio Dias
José Marcellino de Almeida Neto
José Umberto Vaz de Siqueira
Leonardo Mariano Reis
Livia Barros Garçon
Lueiz Amorim Canédo
Luiz Humberto Garcia de Souza
Marcelo Fortunato Macioca
Maria Luiza Barbacena
Maurício Machado da Silveira
Onofre Alves Neto
Paulo Reis Esselin de Melo
Paulo Roberto Cunha Vencio
Paulo Roberto Ferreira Tartuce
Raimundo Nonato Miranda
Robson Paixão de Azevedo
Rodrigo Fonseca Rodrigues
Rodrigo Netto e Silva
Rodrigo Santos Beze
Rômulo Sales de Andrade
Salomão Rodrigues Filho
Sheila Soares Ferro Lustosa Victor
Shirley Gonçalves de Pádua
Miguel
Waldemar Naves do Amaral (AMG)
Washington Luiz Ferreira Rios (AMG)

cremego
em revista

Ano X Nº 35 Outubro/2013
Informativo oficial do Conselho Regional de Medicina do Estado de Goiás

Tiragem: 14 mil exemplares

Corpo editorial: Elias Hanna, Fernando Pacéli Neves de Siqueira, Erso Guimarães e Onofre Alves Neto

Jornalista responsável:
Rosane Rodrigues da Cunha - MTB 764/JP
Fone (62) 9903 0935
e-mail: rosane.cunha@terra.com.br
Fotos: Cremego

Diagramação: Wesley Rodrigues
Impressão: Flex Gráfica (62) 3207 -2525

As matérias assinadas são de responsabilidade de seus autores e não refletem, necessariamente, a opinião de Cremego em Revista

“Profissionais devem passar pelo Revalida”, diz presidente do Cremego

O Conselho defende a exigência da revalidação dos diplomas para todos os médicos formados no exterior

Apesar dos protestos dos médicos e das reivindicações das entidades médicas, a lei que cria o Programa Mais Médicos foi sancionada pela presidência da República no início de outubro. O programa abriu as portas das unidades públicas de saúde brasileiras para médicos formados no exterior sem a exigência de revalidação de seus diplomas, medida condenada pelo Cremego.

Em sessão plenária realizada no dia 10 de outubro, logo após a aprovação da MP pela Câmara Federal, a diretoria e conselheiros do Cremego manifestaram-se contrários ao registro de médicos formados no exterior sem a aprovação destes profissionais no Revalida, o Exame Nacional de Revalidação de Diplomas Médicos Expedidos por Universidades Estrangeiras. O Cremego também condenou a transferência para o Ministério da Saúde da incumbência de registrar os médicos formados no exterior que participam do Mais Médicos.

De acordo com a nova lei, os Conselhos Regionais de

Medicina ficam desobrigados deste registro, mas continuam responsáveis pela fiscalização do trabalho dos médicos intercambistas. “Como vamos fiscalizar um médico que não está inscrito no Conselho?”, questionou o presidente do Cremego, Erso Guimarães, ressaltando que a lei deixa essa lacuna e que os CRMs vão ter de se adequar para fazer essa fiscalização.

“Podemos fiscalizar os supervisores, os tutores, os locais de trabalho, mas, em caso de infração, não teremos como fiscalizar o intercambista”, disse, acrescentando que nestas situações, o caso será encaminhado à polícia e ao Ministério da Saúde. “A lei limita um pouco o poder do Conselho, mas não nosso desejo de fiscalizar, de cumprir a norma legal”, afirmou.



O presidente também explicou porque o Cremego não abre mão da exigência do Revalida. “Sem o Revalida, a sociedade não tem a garantia da qualidade da formação deste profissional, a revalidação dos diplomas é importante para a segurança da população”, afirmou, enfatizando que o Cremego não é contra a contratação de mais médicos, independentemente de seu país de formação, desde que sejam aprovados no Revalida.

CFM também defende a revalidação

Quarenta e oito profissionais que já atuam no Mais Médicos, trabalhando em 36 municípios de 15 Estados brasileiros, integram o grupo de 1440 candidatos reprovados na primeira fase do exame de revalidação de diplomas obtidos no exterior (Revalida) de 2013. Para o Conselho Federal de Medicina (CFM), ao dispensar os contratados do Mais Médicos da aprovação no Revalida, o Governo cria duas categorias de profissionais: os de primeira linha,

com graduação em universidades nacionais ou com diplomas revalidados, que podem atender em qualquer localidade; e os de segunda linha, sem competência devidamente avaliada, com atuação restrita ao Programa Mais Médicos e sem condições de responder com plenitude às exigências da população.

“No Brasil, o currículo das escolas médicas prioriza a formação de médicos em condições de responder às diferentes

necessidades da população: desde uma simples consulta até um atendimento de urgência, como emergências cardíacas, comuns nos prontos-socorros. Oferecer indivíduo com perfil distinto é iludir os moradores das áreas mais carentes, pois se houver um caso grave esse médico de segunda linha terá dificuldades em agir, podendo, inclusive, causar danos maiores”, afirmou o presidente do CFM, Roberto Luiz d’Avila.

Cremeço empossa novos conselheiros e diretores

Tendo na presidência o cardiologista Erso Guimarães, a nova diretoria do Cremeço tomou posse em 1º de outubro, juntamente com os conselheiros eleitos para a gestão 2013/2018

Eleitos em 5 de agosto de 2013 com 80,27% dos votos, os novos conselheiros do Cremeço foram empossados no dia 1º de outubro para um mandato de cinco anos. Na mesma data, também tomou posse a diretoria que estará à frente do Conselho até 31 de maio de 2015 e tem na presidência o cardiologista Erso Guimarães.

A solenidade de posse aconteceu no auditório do Cremeço na presença de convidados, entre eles, conselheiros, médicos e autoridades da área da saúde, como o secretário Estadual de Saúde, Antonio Faleiros, e o secretário de Saúde de Goiânia, Fernando Machado; e representantes de entidades médicas, como os presidentes da Associação Médica de Goiás (AMG), Rui Gilberto Ferreira, e do Sindicato dos Médicos no Estado de Goiás (Simego), Rafael Cardoso Martinez.

O ex-presidente do Cremeço, Salomão Rodrigues Filho, despediu-se do cargo fazendo um balanço da gestão 2008/2013 (*leia mais*

na página 6). Salomão Rodrigues, que também foi empossado como conselheiro da gestão que se iniciava, agradeceu o apoio da classe médica, da AMG, do Simego e das entidades médicas nacionais, que atuaram e vêm atuando ao lado do Cremeço.

Ele lembrou os momentos críticos enfrentados pela classe médica e agravados recentemente com os vetos da presidência da República ao Ato Médico e com a implantação do Programa Mais Médicos. “Não devemos tomar essas medidas como derrotas, mas como um aprendizado e um incentivo para continuarmos defendendo o direito de exercermos a medicina com ética e qualidade e de prestarmos uma assistência digna aos brasileiros que confiam nos médicos”, disse.

Falando em nome da nova diretoria, o presidente empossado Erso Guimarães agradeceu o apoio dos médicos na eleição dos conselheiros desta gestão; o trabalho dos ex-conselheiros, diretores e do ex-pre-

sidente Salomão Rodrigues Filho e também a atuação das entidades médicas que se uniram ao Cremeço em defesa da classe médica.

O novo presidente afirmou que vai dar sequência ao trabalho iniciado na gestão passada. “Não vamos medir esforços neste trabalho”, disse Erso Guimarães. Ele ressaltou que os conselheiros não trabalham sozinhos e pediu o apoio e a participação da classe médica nesta luta, atuando junto ao Cremeço.

Confira a composição da nova diretoria

Presidente:

Erso Guimarães

1º Vice-Presidente:

Aldair Novato Silva

2º Vice-Presidente:

Leonardo Mariano Reis

1º Secretário:

Fernando Pacéli Neves de Siqueira

2º Secretário:

Flávio Cavarsan

1º Tesoureiro:

Rômulo Sales de Andrade

2º Tesoureiro:

Elias Hanna

Corregedor de Sindicâncias:

Evandélio Alpino Morato

Corregedor de Processos:

Carlos Alberto Ximenes

Diretor de Fiscalização:

Robson Paixão de Azevedo

Diretor Científico:

Onofre Alves Neto



Posse: conselheiros e diretores tomaram posse em 1º de outubro

Saiba quem são os conselheiros da gestão 2013/2018

Adriano Alfredo Brocos Auad
 Aldair Novato Silva
 Cacilda Pedrosa de Oliveira
 Cairo Garcia Pereira
 Carlos Alberto Ximenes
 Cíntia Cauhy Faggioni Diniz
 Ciro Ricardo Pires de Castro
 Eduardo Alves Teixeira
 Elias Hanna
 Erso Guimarães
 Evandélio Alpino Morato
 Fernando Ferro da Silva
 Fernando Pacéli Neves de Siqueira
 Flávio Cavarsan
 Haroldo de Oliveira Torres
 Hélio Ponciano Trevenzol
 Ivane Campos Mendonça
 João Anastácio Dias
 José Marcellino de Almeida Neto
 José Umberto Vaz de Siqueira
 Leonardo Mariano Reis
 Lívia Barros Garção
 Lueiz Amorim Canêdo
 Luiz Humberto Garcia de Souza
 Marcelo Fortunato Macioca
 Maria Luíza Barbacena
 Maurício Machado da Silveira
 Onofre Alves Neto
 Paulo Reis Esselin de Melo
 Paulo Roberto Cunha Vencio
 Paulo Roberto Ferreira Tartuce
 Raimundo Nonato Miranda
 Robson Paixão de Azevedo
 Rodrigo Fonseca Rodrigues
 Rodrigo Netto e Silva
 Rodrigo Santos Beze
 Rômulo Sales de Andrade
 Salomão Rodrigues Filho
 Sheila Soares Ferro Lustosa Víctor
 Shirley Gonçalves de Pádua Miguel
 Waldemar Naves do Amaral (indicação da AMG, de acordo com a Lei 3268/57)
 Washington Luiz Ferreira Rios (indicação da AMG, de acordo com a Lei 3268/57)

Erso Guimarães apresenta metas da nova diretoria

Presidente do Cremego entre 2001 e 2003 e conselheiro desde 1988, o cardiologista reassume a presidência e reafirma o compromisso de defender a ética médica

Atuar em defesa da ética médica, da classe médica, da prevenção de conflitos, da educação médica continuada e do direito da população à saúde de qualidade. Essas são as principais metas do cardiologista Erso Guimarães frente à presidência do Cremego. Formado pela Universidade Federal de Goiás em 1976, o médico de 62 anos de idade é conselheiro do Cremego desde 1988 e, no dia 1º de outubro, reassumiu a presidência do Conselho, cargo que já ocupou entre 2001 e 2003.

Ele observou que pretende dar continuidade ao trabalho iniciado na gestão anterior e incrementar algumas ações, principalmente na fiscalização do exercício profissional, na educação continuada e na prevenção de falta ética. “Estamos em um momento importante para a sociedade goiana e para a classe médica, marcado pela união das entidades médicas, e vamos dar continuidade a esse trabalho”, disse o presidente.

Erso Guimarães também ressaltou que vai dar sequência à parceria entre o Cremego, o setor privado e os órgãos públicos, como as Secretarias Estadual e Municipais de Saúde e o Ministério Público Estadual e Federal, visando garantir melhores condições de trabalho aos médicos e o direito do cidadão à saúde de qualidade. O presidente citou que a saúde pública no



Erso Guimarães: em defesa da ética médica

Brasil carece de investimentos e da adequada aplicação dos recursos destinados ao setor.

“O dinheiro que se tem é muito mal utilizado e também tem desvios de verba, corrupção e outros problemas”, declarou, ressaltando que o setor precisa de soluções definitivas, que possam melhorar as estruturas das unidades, garantir a realização de concursos públicos, a criação da carreira de Estado e condições dignas de trabalho e de remuneração para os médicos. Sobre o Programa Mais Médicos, Erso Guimarães considera indispensável a aplicação do Revalida (*leia mais na página 3*).

Salomão Rodrigues avalia a gestão 2008/2013

Na solenidade de posse da nova diretoria, o ex-presidente fez um rápido balanço da gestão 2008/2013, agradeceu o apoio da classe médica e cumprimentou os novos conselheiros

Ao despedir-se da presidência do Cremego, cargo que ocupou na gestão 2008/2013, o ex-presidente e conselheiro da atual gestão, Salomão Rodrigues Filho, avaliou o trabalho desenvolvido pelo Conselho nos últimos cinco anos. Ele destacou que o Cremego passou por uma reestruturação física e administrativa, o que contribuiu muito para o fortalecimento da imagem da instituição e a boa representatividade da classe médica.

Salomão Rodrigues citou o trabalho desenvolvido em defesa da ética, da classe médica e da melhoria da qualidade da assistência à saúde prestada à população. O Cremego, enumerou o ex-presidente, atuou de forma preventiva, educativa, fiscalizadora e judicante, sempre buscando garantir o exercício da ética médica, assegurar condições dignas de trabalho e de remuneração aos médicos e uma assistência de qualidade à população.

“Em 2008, assumimos o compromisso de representar a classe médica goiana, mas além de bem representar todos os médicos e médicas do Estado e de contribuir para a melhoria da saúde em Goiás, tínhamos a missão de fazer jus aos votos recebidos na eleição daquele ano. Hoje, cinco anos depois, podemos afirmar, com satisfação, que tudo fizemos para cumprir essa missão”, disse, ressaltando acreditar ter conseguido retribuir com ética e dignidade a confiança depositada nos conselheiros e ter conseguido conquistar o apoio e a parceria daqueles que, um dia, estiveram em lado oposto, mas com o propósito comum de fazer o melhor pela saúde e pela classe médica goiana.

Ele lembrou que o Cremego fiscalizou unidades de saúde exigindo melhorias e interditando aquelas que não garantiam segurança e um ambiente adequado de trabalho

aos médicos; trabalhou para melhorar a relação entre os médicos e as operadoras de planos privados; investiu na educação da classe médica; esteve atento a infrações ao Código de Ética Médica e também homenageou profissionais que sempre zelaram pela ética médica. Trabalhou, ainda, pela aprovação do Ato Médico e em defesa dos direitos da categoria.

“Tudo o que fizemos só foi possível graças ao comprometimento dos nossos colegas conselheiros e diretores e graças ao apoio da classe médica”, afirmou, agradecendo aos colegas que aceitaram o desafio de dar sequência a esse trabalho, assumindo a missão de bem representar a classe médica e de conduzir o Cremego nos próximos cinco anos.



Salomão Rodrigues Filho: missão cumprida com ética e dignidade

Gestão marcada por conquistas e desafios

O ex-presidente Salomão Rodrigues Filho ressaltou que a gestão 2008/2013 foi marcada por avanços, conquistas e também por desafios e problemas enfrentados pela classe médica. “Infelizmente, esses problemas não foram poucos”, afirmou Salomão Rodrigues. Para exemplificar os problemas enfrentados, ele citou a escassez de investimentos públicos na saúde, que continuou sacrificando os médicos e a população.

“Um problema que acreditamos que só será sanado com a criação da Carreira de Estado do Médico e com mais investimentos na saúde pública”, afirmou, destacando que no setor de saúde suplementar os médicos também enfrentaram problemas com operadoras que insistem no pagamento de baixos honorários, atrasam a remuneração e não definem claramente as regras dos contratos de

prestação de serviços, além de interferir na autonomia do médico, restringindo a assistência prestada aos pacientes.

A classe médica, disse o ex-presidente, também se deparou recentemente com duas grandes agressões não só aos médicos, mas a toda a sociedade brasileira: os vetos da presidência da República à lei que regulamenta o exercício da medicina e a decisão do governo de importar médicos sem a revalidação de seus diplomas.

“Trabalhamos muito pela aprovação do Ato Médico. O Congresso Nacional ouviu nosso clamor, mas a Presidência da República não”, resumiu, acrescentando que quanto à contratação de médicos formados no exterior, o Governo buscou ampliar o número de médicos em atuação no País, mas ignorou as reais causas do caos na saúde pública.

O Cremego em números entre 2008 e 2013

Em 2008, o Cremego tinha 10.329 médicos inscritos. Em 1º de outubro de 2013, esse número chegou a 17.814 profissionais, um aumento de mais de 70%.



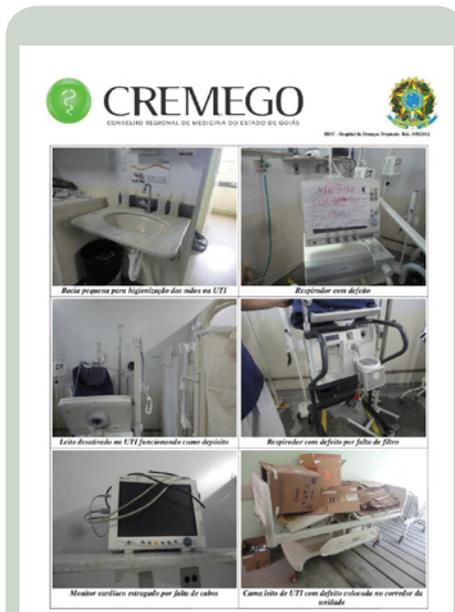
Com modernos auditórios, a nova sede do Cremego recebeu mais de 300 eventos científicos (foto), encontros e congressos médicos em 5 anos.



Diretores e conselheiros do Cremego participaram de mais de 1 mil eventos, reuniões e debates, entre eles 39 encontros com representantes do poder público e órgãos de fiscalização, como o Ministério Público Federal (foto), para discutir assunto de interesse da classe médica.



Ainda dentro do projeto de educação continuada dos médicos, o Cremego promoveu - em parceria com o Siate - aproximadamente 150 cursos de Urgências e Emergências (foto) com a participação de mais de 8.500 profissionais de saúde.



O Cremego fez **1.200 fiscalizações** (foto) em unidades de saúde da **capital** e **1.500 no interior**. No mesmo período, foram **empossadas 252 Comissões de Ética Médica** em unidades de saúde da capital e do interior e promovidos **12 Cursos de Ética Médica** com a participação de quase **600 médicos**.

Defesa da ética e reconhecimento dos bons exemplos

Entre 2008 e 2013, o Cremego recebeu 2.779 denúncias contra médicos e instaurou 1.556 sindicâncias, que resultaram em 260 processos. Ao todo, 313 processos instaurados nesta gestão e abertos em gestões anteriores foram julgados, 111 médicos foram apenados, sendo que cinco deles tiveram o direito de exercer a medicina cassado. Toda a atuação do Conselho foi baseada no Código de Ética Médica e garantiu a denunciante e denunciado o princípio do contraditório e da ampla defesa.

O Cremego investiu também na conciliação entre as partes, o que explica a diferença entre o número de sindicâncias instauradas e de processos abertos. O ex-presidente Salomão Rodrigues Filho destacou que isso foi feito porque o Cremego acredita no diálogo e na conciliação para sanar possíveis falhas na relação entre médicos e pacientes.

“Estivemos atentos a infrações ao Código de Ética Médica, mas também homenageamos os profissionais que sempre zelaram pela ética médica e que contribuíram para

o engrandecimento e o bom conceito da nossa profissão”, afirmou, explicando que em comemoração ao Dia do Médico, o Cremego deu sequência à entrega do troféu de Honra ao Mérito Profissional Médico criado em 2005 e, entre 2008 e 2013, homenageou 44 médicos com mais de 35 anos de atuação e com um trabalho de destaque na assistência à população, na organização da classe médica e nas áreas de ensino e pesquisa.

Médicos foram homenageados com o Troféu de Honra ao Mérito Profissional

Em comemoração ao Dia do Médico, oito médicos foram homenageados pelo Cremego em 2013

Antecipando as comemorações do Dia do Médico, celebrado em 18 de outubro, o Cremego entregou, no dia 17, o Troféu de Honra ao Mérito Profissional Médico a oito médicos que se destacam no exercício da profissão em Goiás. Criado em 2005, o troféu sempre é entregue no mês de outubro e, incluindo a comenda de 2013, já foram homenageados 56 profissionais que fazem parte da história da medicina goiana.

Neste ano, em solenidade realizada na sede do Cremego com a participação de mais de 300 convidados, entre conselheiros, representantes da classe médica, amigos e parentes dos homenageados, receberam o troféu os médicos Almy Dias de Souza, Diong Batista Cordeiro, Maurício Guilherme de Campos Viggiano, Maurício Sérgio Brasil Leite, Pedro Ricardo Umbelino, Tobias José Ribeiro e a médica Yara Rocha Ximenes. O médico Lindolfo de Barros, também homenageado, não pôde comparecer e receberá o troféu posteriormente.

O presidente do Cremego, Erso Guimarães, ressaltou que os homenageados são escolhidos em sessão plenária pelos conselheiros e que ao homenageá-los o Conselho torna público seu reconhecimento a esses profissionais que vêm ajudando a construir a história da medicina

goiana com seu trabalho, dedicação, respeito à profissão e uma conduta ética e profissional sem falhas.

“Nesta solenidade, que marca as comemorações do Dia do Médico, estendemos as homenagens do Cremego a todos os médicos e médicas, aos residentes, aos pioneiros da medicina e aos recém-formados que trabalham diariamente pelo engrandecimento de nossa profissão. Queremos agradecer e homenagear também os acadêmicos que confiam no futuro da medicina. A todos, nosso muito obrigado”, disse o presidente, que também lembrou o momento crítico enfrentado pela classe médica e voltou a criticar o Pro-

grama Mais Médicos, a defender a criação da carreira de Estado do médico, a melhoria das condições de trabalho no SUS e a valorização da medicina.

O médico e ex-conselheiro do Cremego, Tobias José Ribeiro, discursou em nome dos homenageados. Ele agradeceu ao Conselho e ressaltou ser uma satisfação participar do seleto grupo de médicos homenageados. “Para todos nós é uma grande satisfação saber que somos considerados éticos e merecedores desta homenagem do Cremego”, disse o médico, que, de forma descontraída, falou um pouco sobre o trabalho de cada colega homenageado.

Homenageados recebem diploma e troféu

Cada homenageado em 2013 recebeu um diploma e um troféu. O presidente Erso Guimarães acompanhou todas as entregas. Almy Dias de Souza recebeu a homenagem do ex-presidente Salomão Rodrigues Filho e do conselheiro Haroldo de Oliveira Torres. Diong Dias Batista recebeu o troféu e o diploma dos conselheiros Hélio Ponciano Trevenzol e Ivane Campos Mendonça. A homenagem a Maurício Guilherme de Campos Viggiano foi entregue pelos conselheiros Lueiz Amorim Canêdo e Rodrigo Fonseca Rodrigues e a Maurício Sérgio Brasil Leite pelo secretário do Cre-

meço, Fernando Pacéli Neves de Siqueira, e pela conselheira Sheila Soares Ferro Lustosa Victor. Pedro Ricardo Umbelino recebeu a homenagem do tesoureiro do Cremego, Rômulo Sales de Andrade, e do diretor de Fiscalização, Robson Azevedo. Tobias José Ribeiro teve o diploma e o troféu entregues pelo corregedor de Sindicância, Evandélio Alpino Morato, e pelo conselheiro Luiz Humberto Garcia de Souza. A médica Yara Rocha Ximenes recebeu a homenagem da conselheira Maria Luiza Barbacena e do corregedor de Processos, Carlos Alberto Ximenes.



Erso Guimarães apresenta os homenageados e Tobias José agradece a homenagem

Saiba mais sobre os homenageados em 2013



Almy Dias de Souza (CRM 280)

Baiano de Remanso, Almy Dias de Souza nasceu em 24 de fevereiro de 1927. Coursou o ensino médio no Rio de Janeiro, onde também se formou em medicina em 1953, aos 26 anos de idade, pela Escola de Medicina e Cirurgia da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Ainda no Rio de Janeiro, estagiou em importantes instituições de saúde, como o Hospital Miguel Couto e a Santa Casa de Misericórdia.

Na década de 1950, passou a trabalhar no interior de Goiás, em cidades como Aragarças e Itapaci, onde fundou, em 1955, o Hospital São Francisco. Fundador, proprietário e diretor da unidade, Almy Dias de Souza tem 86 anos de idade e atua até hoje neste hospital, contribuindo para a boa assistência aos pacientes do interior goiano.



Diong Batista Cordeiro (CRM 701)

Tocantinense de Arraias, Diong Batista Cordeiro nasceu em 3 de janeiro de 1939. Formou-se em medicina em dezembro de 1966 pela Universidade Federal de Goiás e, dois anos depois, fundou em Firminópolis o Hospital Nossa Senhora da Guia, atualmente desativado.

Em 1973, também em Firminópolis, fundou o Hospital Santa Gemma, do qual foi médico e diretor clínico e teve sua atuação frente à unidade reconhecida de forma peculiar: em 2008, um busto dele foi inaugurado na entrada do hospital. Seu trabalho estendeu-se a outros municípios. Em 1974, ele foi um dos fundadores do Hospital São Sebastião em Itaberaí e, em 1982, ajudou a criar o Hospital Monte Sinai, em Goiânia.

Médico também do Hospital Municipal de São Luiz de Montes Belos desde 1996, Diong Batista Cordeiro foi secretário de Saúde de Firminópolis de 1990 a 1993 e de 1997 a 2000, tendo recebido importantes homenagens pelos serviços prestados à saúde coletiva em Goiás.

Lindolfo de Barros (CRM 848)

Natural da cidade de Tupaciguara, em Minas Gerais, Lindolfo de Barros nasceu em 31 de janeiro de 1941, filho de João de Barros Ferreira Júnior e

Alcina Borges de Barros.

Em 1965, aos 24 anos de idade, formou-se em medicina pela Universidade Federal de

Minas Gerais. Pediatra, Lindolfo de Barros destacou-se no exercício da especialidade em Goiás.



Maurício Guilherme de Campos Viggiano (CRM 930)

Natural de Anápolis, Maurício Guilherme de Campos Viggiano nasceu em 9 de junho de 1943. Em dezembro de 1967, formou-se em medicina pela Universidade Federal do Rio de Janeiro. Foi também no Rio de Janeiro, que cursou residência médica em Ginecologia e Obstetrícia e, de volta a Goiânia, destacou-se no exercício da especialidade.

Por 12 anos, foi diretor da Maternidade Nossa Senhora de Lourdes; chefe da maternidade do Hospital Geral de Goiânia por 16 anos; chefe da maternidade do Hospital Materno Infantil por 14 anos e diretor geral do Hospital e Maternidade Dona Iris desde a reinauguração da unidade em junho de 2012.

Também deu importante contribuição ao ensino da medicina no Estado, tendo fundado, em 1974, a Residência Médica em Ginecologia e Obstetrícia do HGG. Autor do livro "Conduitas em Obstetrícia"; de 130 trabalhos publicados em revistas da especialidade e de 30 capítulos de livros nacionais de Ginecologia e Obstetrícia, Maurício é professor do Departamento de Ginecologia e Obstetrícia da Faculdade de Medicina da UFG desde 1990 e chefiou a unidade em 2005; foi diretor da Unimed Goiânia, tendo ocupado vários cargos na cooperativa; presidente da Sociedade Goiana de Ginecologia e Obstetrícia de 1979 a 1981; presidente da Sociedade Brasileira de Doença Trofoblástica Gestacional entre 2006 e 2008 e presidente da Comissão Nacional de Medicina Fetal da Febrasgo de 1998 a 2000.



Maurício Sérgio Brasil Leite (CRM 1058)

Natural de Itaberaí, Maurício Sérgio Brasil Leite nasceu em 24 de abril de 1944. Em 1970, formou-se em medicina pela Universidade Federal de Goiás e dedicou-se ao estudo da Medicina Tropical. É especialista em patologia e citopatologia.

Foi médico patologista clínico do Laboratório Atalaia; anatomopatologista e citopatologista do Laboratório Jarbas Doles e do Hospital Araújo Jorge e citopatologista do Biocito Laboratório Médico. Membro da cadeira número 20 da Academia Goiana de Medicina, da Sociedade Brasileira de Patologia, Sociedade Brasileira de Citopatologia, Sociedade Goiana de Ginecologia e Obstetrícia e Associação Brasileira de Laboratórios de Patologia e Citopatologia, ao longo destes 43 anos de profissão, participou de vários eventos médicos, tendo sido conferencista em muitos deles.

Autor de trabalhos e artigos científicos publicados no Brasil e no exterior, o médico colaborou com mais de duas dezenas de teses de mestrado, de livre docência e de doutorado. Ex-conselheiro do Cremego e ex-diretor da Faculdade de Medicina da UFG por dois mandatos, ele ocupou relevantes cargos em entidades e associações médicas, como a diretoria do Hospital das Clínicas da UFG, a presidência da Associação Brasileira de Laboratórios de Patologia e Citopatologia e a diretoria do Departamento de Assuntos Profissionais da Sociedade Brasileira de Patologia.



Pedro Ricardo Umbelino (CRM 850)

Nascido em 23 de janeiro de 1940 em Bela Vista de Goiás, Pedro Ricardo Umbelino formou-se em medicina em 1967 pela Universidade Federal de Goiás. Kursou residência e pós-graduação em Cirurgia Torácica no Rio de Janeiro entre 1967 e 1969 e, em 1975, fez um estágio de aperfeiçoamento em Cirurgia Torácica no Hôpital Marie Lannelongue, em Paris.

Especialista em Cirurgia Torácica e em Pneumologia/Tisiologia e radicado em Goiânia desde 1970, já trabalhou em vários hospitais privados da capital; na Secretaria Estadual de Saúde entre 1970 e 1993; coordenou o Programa Estadual de Controle da Tuberculose e foi diretor do antigo Hospital JK.

Por dois mandatos, presidiu a Sociedade Goiana de Pneumologia e Tisiologia, foi professor da cadeira de Cirurgia Torácica, coordenador da Preceptorial Geral do Internato do Departamento de Cirurgia e chefe do Serviço de Cirurgia Cardio/Torácica da Faculdade de Medicina da UFG e colaborador do capítulo do livro "Cirurgia Torácica Geral".

Em 1987, juntamente com o médico Nabyh Salum, participou no Canadá da elaboração do acordo técnico-científico entre o Hospital Laval da Universidade de Quebec e o Hospital das Clínicas da UFG. Atualmente, é médico pneumologista do Hospital Santa Helena e voluntário do Grupo Espírita Mensageiros da Luz, onde presta serviços há 23 anos. Ele também atua como voluntário na ONG Amazonas Visão, que atende a população carente e ribeirinhos da Bacia do Rio Araguaia.



Tobias José Ribeiro (CRM 837)

Mineiro de Monte Alegre de Minas, Tobias José Ribeiro nasceu em 28 de agosto de 1940. Formou-se em medicina em 1967 pela Universidade Federal de Goiás e concluiu a residência médica em 1969. No ano seguinte, o médico clínico e cirurgião geral ingressou como professor no Departamento de Cirurgia do Hospital das Clínicas da UFG.

Lecionou nos anos de 1970 e 1971, quando assumiu a diretoria do pronto-socorro do Hospital das Clínicas. Ainda em 1971, trocou a capital goiana pelo interior do Estado. Médico e sócio do Hospital São Paulo de Iporá, passou a trabalhar na unidade, onde continua exercendo a profissão com ética e competência, contribuindo para a boa assistência aos moradores de toda a região.

Membro do Colégio Internacional de Cirurgiões, Tobias José também foi médico do Goiânia Esporte Clube e atuou no Hospital Municipal Dom Bosco e no Programa de Saúde da Família, em Israelândia, e no Programa de Saúde da Família e Hospital Municipal Ma teus Batista de Sousa, em Fazenda Nova.

Atualmente, além do Hospital São Paulo de Iporá, ele trabalha no Hospital Municipal Maranhã, em Amorinópolis – onde já foi secretário da Saúde –, e no Hospital Municipal de Jaupaci.



Yara Rocha Ximenes (CRM número 1604)

Yara Rocha Ximenes nasceu em 24 de março de 1946, no Rio de Janeiro. Formada pela Escola de Medicina e Cirurgia da Universidade Federal do Rio de Janeiro em 1972, ela concluiu a residência médica em Patologia no Hospital Central do IASEG, serviço do professor Dr. Cláudio Lemos, no Rio de Janeiro, nos anos de 1973 e 1974.

Pós-graduada em Anatomia Patológica pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, a médica recebeu o título de especialista conferido pela Associação Médica Brasileira em convênio com a Sociedade Brasileira de Patologia em novembro de 1975. Atuou como médica patologista no Hospital Geral de Goiânia (HGG), Hospital Materno Infantil e como patologista convidada do serviço de Gastroenterologia – Professor Heitor Rosa, com participação junto aos residentes.

Entre 2002 e 2012, foi patologista responsável pelo laboratório de Anatomia Patológica e Citologia da Santa Casa de Misericórdia de Goiânia, tendo retornado ao cargo em junho deste ano. Médica Patologista e citopatologista do Laboratório CAPC, Yara Rocha Ximenes atua nas áreas de Patologia Gastrointestinal e Hepatologia.

Galeria de Fotos



Maurício Sérgio Brasil Leite, Sheila Soares Ferro Lustosa Victor e Fernando Pacéli Neves de Siqueira



Hélio Ponciano Trevenzol, Diong Dias Batista e Ivane Campos Mendonça



Haroldo de Oliveira Torres, Almy Dias de Souza e Salomão Rodrigues Filho



Robson Paixão Azevedo, Pedro Ricardo Umbelino e Rômulo Sales de Andrade



Luiz Humberto Garcia de Souza, Tobias José Ribeiro e Evandélio Alpino Morato



Rodrigo Fonseca Rodrigues, Maurício Guilherme de Campos Viggiano e Lueiz Amorim Canêdo



Carlos Alberto Ximenes, Yara Rocha Ximenes e Maria Luiza Barbacena

MEDICINA & CIA

Rosane Rodrigues da Cunha rosane.cunha@terra.com.br

CFM conhece o sistema de administração do Cremego

O secretário-geral Henrique Batista e Silva e os técnicos do Setor de Tecnologia da Informação (TI) do Conselho Federal de Medicina (CFM), Érika Ferreira e Ricardo José, visitaram o Cremego para saber mais sobre o sistema de administração do Regional. Todos os CRMs estão sendo visitados. "Procuramos analisar, discutir, sugerir e aprender com a administração dos Regionais, que dão suporte ao CFM", explicou o secretário-geral, ressaltando que o objetivo final é o aprimoramento e a melhoria do atendimento prestado pelos Conselhos à classe médica. A visita ao Cremego (foto) aconteceu em setembro e Henrique Batista e Silva gostou do que viu.



Cremego na mídia

Desde sua posse em 1º de outubro, o presidente do Cremego, Erso Guimarães, concedeu várias entrevistas à imprensa, ressaltando as metas da nova diretoria, a posição do Conselho sobre o Programa Mais Médicos e as ações a serem desenvolvidas em prol da classe médica e da sociedade. Ele também participou de debates promovidos pela mídia sobre temas relacionados à classe médica. A participação do Cremego em debates e entrevistas é importante para manter os médicos e a sociedade bem informados sobre as ações e posições do Conselho.



Resolução recomenda o uso de crachá com identificação de médico

O documento, contendo a palavra “médico” em destaque, deve ser usado em unidades de saúde públicas e privadas

O Cremego está recomendando aos médicos que trabalham em unidades de saúde públicas e privadas a usarem crachás de identificação contendo a palavra “médico” em destaque. O documento deve trazer ainda o nome, foto, função e/ou cargo e, se possível, a especialidade médica do profissional. A recomendação faz parte da Resolução número 89/2013, aprovada em plenária do Cremego no dia 12 de setembro.

O Conselho recomenda o destaque da palavra “médico” em

substituição ao termo “doutor”, antes reservado à classe médica e atualmente usado por todos os profissionais de nível superior. O objetivo é garantir ao paciente o direito de saber a qualificação dos profissionais de saúde responsáveis, direta e indiretamente, por sua assistência. Os novos crachás serão fornecidos gratuitamente pelo Cremego a cada médico inscrito e em dia com a tesouraria. Posteriormente, o Conselho vai divulgar a forma de solicitação e de entrega deste documento.



Teste ergométrico é um ato médico

Publicada no dia 27 de setembro de 2013, a Resolução CFM número 2.021/2013 define que o teste ergométrico é um ato médico, devendo ser feito, em todas as suas etapas, por médico habilitado e capacitado, apto a atender as ocorrências cardiovasculares. A resolução considera falta ética a delegação da realização do teste a outros profissionais da área da saúde.

De acordo com o CFM, o teste só deve ser feito, conforme solicitado, após história clínica, exame

físico e eletrocardiograma de 12 derivações em repouso que não contraindiquem a sua realização. Antes do início do teste, a nova resolução recomenda a obtenção prévia de termo de consentimento livre e esclarecido assinado pelo paciente ou seu representante legal, no caso de menores de 18 anos de idade.

Médico do trabalho não pode atuar como perito

“O médico de empresa, o médico responsável por qualquer programa de controle de saúde ocupacional de empresa e o médico participante do serviço especializado em Segurança e Medicina do Trabalho não podem atuar como peritos judiciais, securitários ou previdenciários nos casos que envolvam a firma contratante e/ou seus assistidos (atuais ou pas-

sados)”. É o que diz a nova redação do artigo 12 da Resolução CFM número 1.488, de 11 de fevereiro de 1998. O artigo foi modificado pela Resolução CFM número 2.015/13, publicada em 17 de maio de 2013 e já em vigor.

18 DE OUTUBRO, DIA DO MÉDICO.

A medicina é feita por pessoas que cuidam, respeitam e defendem a saúde das pessoas.

Em todo o Brasil, há 400 mil médicos com diplomas legitimamente validados. Eles são responsáveis por milhões de exames, consultas e cirurgias realizadas, diariamente, nas grandes e pequenas cidades. Para que os brasileiros tenham atendimento que permita correto diagnóstico e adequado tratamento, os médicos precisam de mais recursos e melhor infraestrutura. E fazem dessa necessidade motivo de luta de toda a categoria.

www.portalmédico.org.br